



MOÇÃO

Em defesa dos Direitos Humanos, pela inclusão e justiça social, contra a xenofobia e o racismo

Considerando que:

1. Nos últimos meses assistimos, um pouco por toda a Europa, nomeadamente em França e em Itália, à estigmatização das minorias étnicas e/ou nacionais que se traduz por expulsões em massa de cidadãos por causa da sua pertença étnica;
2. O direito de todos os cidadãos da União e dos membros de suas famílias de circular e residir livremente em toda a UE constitui um pilar da cidadania europeia, inscrito nos tratados e transcrito para a legislação de todos os Estados membros;
3. A perseguição das minorias étnicas e/ou nacionais viola os direitos humanos e constitui uma manobra de diversão face às reais origens e consequências da crise financeira, económica e social que abala a Europa e o mundo;
4. Estas medidas discriminatórias dão cobertura a declarações racistas e xenófobas e abrem campo às acções de grupos da extrema-direita, como está patente nos resultados de recentes eleições em vários países europeus;
5. A discriminação institucional e social de que são vítima as minorias étnicas e/ou nacionais empurra-as ainda mais para a pobreza, a exclusão e a marginalidade;
6. A situação de precariedade social em que vive parte significativa das minorias étnicas e/ou nacionais e o endurecimento das políticas de gestão da mobilidade traduzem a ausência de uma orientação estratégica e de políticas coerentes de combate à exclusão social;
7. O concelho de Serpa tem como residentes muitos cidadãos oriundos de países da UE e de todos os continentes que enriquecem, não só o tecido económico, mas também a nossa diversidade étnica e cultural; Serpa orgulha-se de ter inscrito na parede do seu Cineteatro a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, cujo Artigo 45.º dispõe: **“Qualquer cidadão da União goza do direito de circular e permanecer livremente no território dos Estados-membros”**.



Assim, a Assembleia Municipal de Serpa, reunida em 27 de Setembro de 2010:

1. Reafirma que o Município de Serpa, honrando as suas tradições democráticas e humanistas, defende e pratica políticas pró-ativas de integração social das diferentes comunidades, rejeita todas as formas de discriminação e zela pelo princípio da igualdade de tratamento de todos os cidadãos, independentemente da sua origem étnica, religiosa e cultural;

2. Associa-se à condenação expressa pelo Parlamento Europeu e demais instituições da União, considerando que aquelas práticas discriminatórias e persecutórias violam os tratados europeus, a legislação comunitária e os direitos humanos;

3. Exorta todos os municípios portugueses e europeus a assumirem o compromisso político inequívoco de promover uma política inclusiva e de igualdade de tratamento, assente no respeito pela diversidade étnica e cultural;

4. Delibera que esta Moção será enviada à Assembleia da República, Parlamento Europeu e respectivos grupos parlamentares, Presidência da República, ANMP e órgãos de comunicação social nacionais e regionais.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovada, por maioria, com 8 abstenções de eleitos do PS e PSD e 18 votos a favor de eleitos da CDU, BE e PS